



O HAITI É AQUI! PROJETO CÍRCULO DE CULTURA:

IDENTIDADE ÉTNICA EM MOVIMENTO

Área Temática: Cultura

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Julie, FAGUNDES¹; Solange Toderó VON ONÇAY²;

Raquel ZANANDREA³; Abdias, REVOLTE⁴; Richardson DAMIS⁵

Introdução

O projeto *Círculo de Cultura: Diversidade Étnica em Movimento*, tem por finalidade estimular o tempo de permanência na universidade para aquisição da cultura da resistência, para a formação de consciência crítica e para o empoderamento na perspectiva transformadora, o qual constrói os sujeitos, ao transformar. Desta forma, o projeto atua no binômio Educação e Cultura, inspirado nos Movimentos de Cultura Popular de Paulo Freire, fazendo do dialógico sua principal ferramenta metodológica. Quer ser espaço de formação de consciência, construída coletivamente e mediada pelos sujeitos sociais que expressam suas causas, as quais transformam-se em ações formativas de cultura e resistência e retratam aspectos sociais, políticos, culturais e ambientais desses povos. Com esse objetivo, impulsionam-se ações de estímulo à disseminação de diferentes culturas étnicas, sobretudo, a cultura haitiana, visto que o *campus* Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) possui atualmente noventa e três estudantes oriundos do Haiti, ingressados pelo Programa ProHaiti da UFFS. O objetivo principal deste projeto é constituir um espaço dialógico e de vivência da arte que combine demandas do cotidiano universitário e demandas sociais, em vista fortalecimento dos princípios norteadores da UFFS de caráter democrático, popular e intrinsecamente comprometido com a realidade, em vias de transformação. Como complemento, tem-se os seguintes objetivos específicos: i) Planejar, produzir e vivenciar a arte, relacionando as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural,

¹ Julie Rossato Fagundes, Técnica-administrativa em Educação da UFFS;

² Solange Toderó Von Onçay, Docente da UFFS;

³ Raquel Zanandrea, aluna da UFFS, Matemática;

⁴ Abdias Revolte, aluno da UFFS, Agronomia;

⁵ Richardson Damis, aluno da UFFS, Agronomia;

política, histórica, econômica, estética e ética; ii) Reafirmar o papel da Extensão da UFFS, fortalecendo o viés popular, produtor de ações humanizadoras e das relações dialógicas e da cultura de resistência; iii) Gerar um processo de acolhida e socialização da diversidade étnica, afirmando internamente e externamente a identidade da Extensão na UFFS; iv) Possibilitar formas de exteriorizar e manifestar criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto no âmbito individual quanto coletivo; v) Constituir um espaço que possibilite a experiência dialógica da troca, da criação, da manifestação de diferentes formas de expressão e anseios. O projeto está em fase de desenvolvimento e já contou com uma ação específica, que foi a comemoração alusiva ao Dia da Bandeira do Haiti.

Metodologia

O projeto tem a proposta de realizar encontros quinzenais de aproximadamente duas horas, seguindo a disponibilidade dos participantes, a fim de facilitar o acesso dos estudantes haitianos e firmar um compromisso com todas e todos. Visa desencadear um processo de construção coletiva, onde os proponentes do projeto e os estudantes elaboram as atividades conforme acreditam ser o ideal, partindo do objetivo de difundir a cultura do Haiti à comunidade acadêmica. Contudo, a atividade não apresenta obstáculos sociais ou culturais para a participação, sendo aberta à participação de toda a comunidade acadêmica da UFFS. Dessa forma, não está somente limitada aos eixos de ações aqui descritas, mas busca incentivar a criação e acolher novas demandas, possibilitando novos espaços de reflexão, a partir do desenvolver das diferentes ações. Para realização do diálogo igualitário, é importante ter claro que o respeito a todas as posições exige também que interações desrespeitosas sejam interrompidas, como um momento pedagógico em que, por meio de questionamentos, as pessoas possam mudar suas posturas.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A principal atividade realizada pelo projeto foi a realização de uma atividade cultural alusiva ao Dia da Bandeira do Haiti. A data é comemorada pela comunidade haitiana no dia 18 de maio, sendo essa uma data de extrema importância para os haitianos, símbolo da luta pela independência, ocorrida no ano de 1803, quando o povo se libertou do jugo da França. No ano de 2019, a data foi comemorada antecipadamente no campus Chapecó (no dia 17 de maio) e teve o envolvimento de diversos estudantes, desde o planejamento até a execução da atividade. Para homenagear a data, foram preparadas duas atividades culturais no

campus, onde os estudantes distribuíram materiais impressos com as informações sobre o país durante almoço temático no Restaurante Universitário do campus, seguido de apresentações artístico-culturais como poesia e música. No período noturno, as atividades foram realizadas durante o intervalo das aulas, contando com apresentações de poesia, dança, música e exibição da evolução da bandeira do país, conforme Figura 1.

Figura 1 – Atividades alusivas ao Dia da Bandeira do Haiti



Imagens: Zanandrea, Raquel, 2019.

As atividades proporcionaram o resgate da cultura do Haiti, além da integração dos estudantes haitianos, visto que esses foram responsáveis pelo planejamento, pela coordenação e pela execução de todas as atrações.

Considerações Finais

O projeto *Círculo de Cultura: Diversidade Étnica em Movimento* tem a perspectiva de integrar os estudantes, tendo no reconhecimento e na valorização a diversidade étnica seus pilares, visando manter a memória desse povo viva, e produzir sentimento de classe, pertença, resistência e historicidade desses indivíduos. A atividade alusiva ao Dia da Bandeira do Haiti proporcionou o resgate desse sentimento, além da disseminação da cultura e dos valores desses estudantes. Ofereceu também, a oportunidade de organização entre a comunidade haitiana do campus, e propiciou à comunidade acadêmica da UFFS a interação e o conhecimento de alguns aspectos da cultura do Haiti.

Referências Bibliográficas:

FREIRE, Paulo. **Criando métodos de pesquisa alternativa**: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa Participante*. São Paulo: Brasiliense, 1971. p. 34 – 62